Universidade Federal do Piauí - Campus Senador Helvídio Nunes de Barros - CSHNB

Disciplina: Estrutura de dados II

Professora: Juliana Oliveira de Carvalho

Relatório de análise da execução utilizando Árvore de Pesquisa Binária e Árvores AVL

Aluno: João Carlos de Sousa Fé

Resumo do projeto:

A execução do projeto utiliza todos os conceitos de Árvore Binária e AVL, tais como inserção de elementos, remoção, busca e também a contabilização do tempo de inserção e busca em ambas a fim de avaliar a diferença de tempo, além das vantagem e desvantagem da entre ambas (Árvore Binária e AVL). Espera-se que a inserção na Árvore Binária seja mais rápida que na Árvore AVL, ao contrário das buscas serem demoradas devido ao desbalanceamento que a Binária proporciona. Já na Árvore AVL, o tempo de inserção é mais lento que a Binária devido sempre ocorrer o balanceamento ao inserir e remover elementos; mais com vantagem das buscas serem muito mais rápidas, resultado de uma profundidade menor de nós.

Introdução

- Árvores Binárias;
- Árvores AVL;
- Medições do tempo de execução;
- Manipulação de arquivos;
- TADs;
- Ponteiros;

O projeto está organizado em arquivos separados. O mesmo contém arquivos de cabeçalho e de implementação para uma melhor organização de responsabilidades dos algoritmos aplicados: Todo código relacionado a Árvores Binárias e AVL estão em uma pasta com seus arquivos *header* e de execução, bastando o *import* indicar o caminho de onde se encontram, como por exemplo, a partir do arquivo *main*, a directiva de *include* é "./BST/bst.h" ou "./AVL/avl.h". A Partir dos *imports*, todas as estruturas e funções relacionadas podem ser acessadas.

Seções específicas

Todas as funções estão relacionadas a um tipo específico para manipulação das estruturas de dados (descrição apenas das relacionadas ao conteúdo programatico da disciplina).

1 - A "biblioteca" da Árvore Binária contém as seguintes funções:

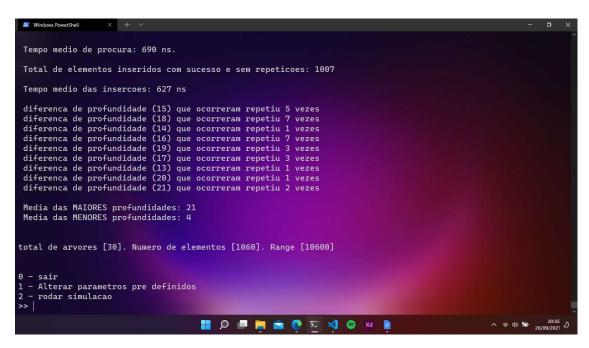
- BST bstStart();
- BSTNode bstlnsert(BSTNode root_node, int key);
- BSTNode bstSeach(BSTNode root_node, int key);
- BSTNode bstSeach(BSTNode root_node, int key);
- int bstCountNodes(BSTNode root_node);
- void bstPrint(BSTNode root node);
- BSTNode bstSeachDad(BSTNode node, int key, BSTNode * dad);
- BSTNode bstDelete(BSTNode root node, int key);
- int bstCountSheets(BSTNode node);
- int bstHeight(BSTNode root node);
- int bstDephNode(BSTNode root node, int key);
- BSTNode bstDestroy(BSTNode root_node);
- void bstMinDepth(BSTNode root node, int count, int *less depth result).
- BSTNode bstNodeCreate(int key);
- BSTNode bstNodeDestroy(BSTNode node);
- void bstNodePrint(BSTNode node);
- bool bstNodelsLeaf(BSTNode node);
- 2 A "biblioteca" da Árvore AVL contém as seguintes funções:
 - AVL avIStart();
 - int avIHeight(AVLNode node);
 - int max(int x, int y);
 - AVLNode avIRotateToRight(AVLNode node);
 - AVLNode avlRotateToLeft(AVLNode node);
 - AVLNode avlRotateLeftToRight(AVLNode node);
 - AVLNode avIRotateRightToLeft(AVLNode node);
 - AVLNode avlInsert(AVLNode root_node, int key);
 - AVLNode avlSeach(AVLNode root_node, int key);
 - int avlCountNodes(AVLNode root_node);
 - void avIPrint(AVLNode root node);
 - AVLNode avIDelete(AVLNode root_node, int key);
 - int avlCountSheets(AVLNode node);
 - AVLNode avIDestroy(AVLNode root_node);
 - void bstMinDepth(AVLNode root_node, int count, int *less_depth_result).

Resultados da execução

- exercício 1:
 - Árvore Binária

 Teste de execução de desempenho (médio) entre o tempo de inserção e tempo busca por em 30 árvores diferentes, suas diferenças e quantidade de repetições entre a maior altura e menor altura.

Rodada	Tempo de inserção	Tempo de busca	Maior profundidade	Menor profundidade
1 ^a	1320 ns	1270 ns	21	7
2 ^a	651 ns	718 ns	21	4
3 ^a	1185 ns	1242 ns	20	3
4 ^a	578 ns	511 ns	20	4
5 ^a	715 ns	765 ns	20	4
6ª	1356 ns	1290 ns	20	6
7 ^a	1345 ns	1308 ns	19	4
8ª	1316 ns	1318 ns	23	5
9 ^a	493 ns	546 ns	20	4
10ª	422 ns	484 ns	21	4



exercício 2:

Árvore AVL

 Teste de execução de desempenho entre o tempo de inserção e tempo busca por em 30 árvores diferentes, suas diferenças e quantidade de

Rodada	Tempo de inserção	Tempo de busca	Maior profundidade	Menor profundidade
1 ^a	1078 ns	1020 ns	11	7
2 ^a	390 ns	390 ns	11	8
3 ^a	483 ns	386 ns	11	7
4 ^a	365 ns	421 ns	11	7
5 ^a	328 ns	328 ns	11	8
6ª	723 ns	781 ns	10	7
7 ^a	1615 ns	1550 ns	11	7
8 ^a	296 ns	239 ns	11	8
9 ^a	234 ns	231 ns	11	8
10ª	218 ns	218 ns	11	7



• Exercício 3

Foi utilizado uma Árvore binária para armazenamento de palavras em inglês contendo cada nó, uma lista encadeada de cada palavra em inglês. Primeiramente foi utilizado uma função que processa um arquivo de texto. Ao ler cada linha, o algoritmo trata A frase obtida e em seguida é distribuída: se é um capítulo, uma nova árvore é criada; se é uma palavra em inglês, um novo nó é adicionado à árvore criada anteriormente; se é uma

palavra em portugues, é adicionada a lista do nó atual da árvore.

• Exercício 4:

Foi utilizado uma Árvore AVL para armazenamento de palavras em inglês contendo cada nó, uma *lista encadeada* de cada palavra em inglês. Primeiramente foi utilizado uma função que processa um arquivo de texto. Ao ler cada linha, o algoritmo trata A frase obtida e em seguida é distribuída: se é um capítulo, uma nova árvore é criada; se é uma palavra em inglês, um novo nó é adicionado à árvore criada anteriormente; se é uma palavra em portugues, é adicionada a lista do nó atual da árvore.

Conclusão

A execução de todos os exercícios levantou as vantagens e desvantagens entre uma Árvore binária e Árvore AVL para avaliação de desempenho entre ambas. Percebeu-se logo de cara uma diferença grande entre as profundidades (maior e menor) entre cada uma, sendo a binária a que possui uma variação grande de menor profundidade, onde variou de 7 a 4. Já na AVL, tendeu-se a ter uma maior uniformidade entre a menor profundidade, basicamente não variando e mantendo-se num valor constante de 7 a 8. Já a maior profundidade na AVL, observou-se que é cerca de 50% menor em basicamente todos os casos em relação à binária, mantendo-se entre 11 a 10 (maior profundidade). Já a binária manteve-se entre 19 a 21 (maior profundidade).

Os testes em relação a tempo de execução, não são tão conclusivos devido a cada execução ter um valor quase aleatório, mais foi notado que a inserção na AVL é mais demorado devido a ser necessários o balanceamento, onde se tem a vantagem caso ocorra inserção ordenada de elementos, sempre se manter balanceada, melhorando assim, a busca por elementos nesse caso específico. Já na binária, caso ocorra inserção ordenada, a cada elemento vai ficando mais lento devido sempre percorrer até o final para a inclusão. A busca também é afetada sendo necessário percorrer basicamente a profundidade da árvore (checagem de elemento a elemento) que no pior caso, deve ser toda a árvore.